

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM ANEMIA FERROPRIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: DANIELLY CRISTINY DE VERAS
Julianne Cristinne Ferreira de Sousa

Autores: Maria Do Socorro Sousa e Silva
Mayara Muniz Dias Rodrigues
Renata Rabelo Pereira

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A adequada quantidade de ferro é essencial para o bem-estar materno e para o crescimento fetal. No entanto, a anemia é um dos problemas médicos mais encontrados na gravidez. Anemia ferropriva é um distúrbio do transporte de oxigênio em que a produção da hemoglobina é inadequada. Sua causa está ligada a fatores de suprimento inadequado de ferro na dieta, má absorção deste, perda sanguínea crônica e aumento do volume sanguíneo. Quando ocorre durante a gestação, dependendo da gravidade, pode ter efeito deletério para a mãe e para o feto. A enfermeira como membro atuante na equipe de assistência pré natal deve contribuir efetivamente para a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento da anemia por deficiência de ferro na gestação. **OBJETIVO:** Diante desta problemática, o presente estudo tem como objetivo a compreensão teórica deste distúrbio hematológico e da sistematização da assistência de enfermagem à gestante com anemia ferropriva para fundamentar a atividade prática. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico, segundo abordagem qualitativa, realizado no período de abril de 2012, através de artigos científicos disponíveis em bases de dados eletrônicas (BVS), publicados no período de 2003 à 2011. Utilizando descritores em português, selecionadas mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). **RESULTADOS:** Os estudos mostram que mulheres gestantes constituem o grupo mais crítico do ponto de vista da necessidade orgânica de ferro. A anemia é prejudicial tanto para a gestante quanto para seu filho e está associado com o maior risco de morbimortalidade materno-fetal. Uma gestante anêmica necessita de um maior esforço cardíaco para manter o aporte adequado de oxigênio à placenta e células fetais, tem menor capacidade de trabalho físico e mental, apresenta maior risco de infecção e uma menor tolerância à perda de sangue durante o parto. Em relação ao recém-nascido quando os níveis de hemoglobina são baixos, há uma diminuição do suprimento de oxigênio o que favorece a hipóxia fetal, desencadeando uma maior incidência de óbitos neonatal e perinatal, aborto, prematuridade e baixo peso ao nascer. **CONCLUSÃO:** Sendo o cuidado do cliente o foco central da enfermagem, faz-se necessário a execução deste através da sistematização da assistência de enfermagem específica à gestante com anemia ferropriva que tem como objetivo, que as gestantes completem a gravidez, o parto e puerpério sem as complicações relacionados a esse tipo de anemia.